Roriz promete estudar os pedidos das cooperativas

O governador Joaquim Roriz se manifestou favorável às reivindicações ao projeto Águas Claras, que lhe foram apresentadas ontem pela Organização das Cooperativas do Distrito Federal, através de diretores da entidade, presidentes de algumas cooperativas, com o apoio do deputado distrital Fernando Naves (PP), presente ao encontro. Alguns itens do documento já estão em estudo por parte do governador e pelo presidente da Shis, Nélson Tadeu Filippelli.

Roriz reconheceu a necessidade de se fazer estudos mais aprofundados em algumas reivindicações, como a destinação de área para que as cooperativas possam atender à parcela da população (mais de 20 mil famílias) da classe média com renda entre cinco a 10 salários mínimos, preferencialmente destinadas a habitação unifamiliar. O presidente da OCDF, Gilberto Ferreira de Oliveira, disse que para este tipo de habitação devem ser destinados 1.800 lotes.

A manutenção, em fevereiro, dos valores estabelecidos para a venda das projeções em janeiro/93, solicitada pela Organização das Cooperativas, já está sendo vista pelo GDF. Outras reivindicações feitas pela entidade são a determinação da data de até 12 de março próximo para a habilitação dos grupos formados nas cooperativas, com vistas à aquisição de projeções; determinação dos reajustes das prestações em 95% da variação da UPDF e apoio do BRB e do

GDF (em relação a outros agentes financeiros) para a obtenção de financiamentos às cooperativas.

Estiveram presentes na entrega do documento ao governador, além do deputado Fernando Naves e do presidente da OCDF, José Afonso Jácomo do Couto, presidente da Cooperativa Habitacional dos Servidores do Senado; José Roberto Martins, presidente da Cooperativa Habitacional do Pessoal da CEF: Ronaldo Seggiaro de Almeida, presidente da Cooperativa Habitacional Econômica do Sistema Fira: Roberto Maranzi, diretor-executivo da OCDF; e Ailton Paulino Luiz, presidente da Cooperativa do SIA Sul. Todos foram unânimes em reconhecer e agradecer o apoio do deputado Fernando Naves.